



A VOZ DA ERMIDA

REZE, TENHA CONFIANÇA E NÃO SE PREOCUPE. (Padre Pio).

Ano IX - nº 06 – junho 2012

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

É HORA DE AGRADECER

Eu agradeço por me lembrar do poder que possuo.

Agradeço por me mostrar que sou protegido, guiado e iluminado pela sua presença divina no mais íntimo do meu ser.

Agradeço, Senhor, por me dar abrigo na tempestade, por endireitar o que está torto, por criar saídas onde parece não haver escapatória.

Agradeço por me perdoar quando eu não posso ou não quero perdoar a mim mesmo e aos outros.

Agradeço, Senhor, pela sua compaixão, pela sua graça, pela sua bondade, que estão sempre presentes, sustentando-me nos momentos mais difíceis.

Agradeço, Senhor, por não me deixar esquecer que você me habita e é a força que dá vida à minha alma.

Agradeço, Senhor, pela pessoa que sou.

ATIVIDADES DA ERMIDA NO MÊS DE MAIO

Durante o mês de maio as atividades normais com a reza do terço e a celebração dos dias 13 e 20. São Pio recebeu a visita de 487 pessoas que assinaram o livro de visitas, além de centenas de outras que não assinaram o livro.

A PALAVRA DO PASTOR

DEUS ME DESENHOU SEM BRAÇOS

É real e atual esta história da dançarina nascida na Itália no dia 18 de junho de 1974. Quando nasce Simona Atzori, seus pais, de mãos dadas, decidem não apenas aceitá-la, mas acolhê-la com alegria infinita. Esta foi a grande diferença inicial: ser amada.

Simona já subiu nos palcos do mundo, voou sobre as pontas dos pés na Escala “Robert Boole and Friends”. Foi Embaixadora da dança no Jubileu do ano 2000, abriu as Para-olimpíadas Invernais de 2006 e hoje faz apresentações na Itália levando “Me”, primeiro espetáculo realizado inteiramente por ela junto com a sua companhia “Simonarte Dance Company” e com os bailarinos da Escala de Milão.

Simona viveu alguns anos no Canadá, onde terminou a faculdade. Seus colegas logo a identificaram como italiana pela maneira de gesticular. A síntese perfeita acontece quando dirige um veículo com um pé no freio ou acelerador e a outra “mão” no volante.

Interrogada sobre como seus pais, Vitalino e Toninha, reagiram no seu nascimento, Simona responde:

- Naquela época não tinha ecografia, foi uma bela surpresa, sem dúvida. Os primeiros dois partos para minha mãe não deram certo. A terceira gravidez, foi chamada Alegria. Minha mãe tinha muito medo de me perder. Quando acordou da cesariana, mamãe viu os rostos tristes dos enfermeiros. Não deixavam ver o seu nenê, por isso sofreu muito. Depois soube que estava bem, mas faltavam os braços.

Minha mãe e meu pai se abraçaram e logo pensaram o que precisavam fazer: ensinaram-me a tomar o

bico e a mamadeira com os pés. Antes de nascer minha mãe sonhava que eu me tornasse uma bailarina. Imaginava me ver voando no palco: seu primeiro pensamento foi a chave da nossa vida, seu otimismo deu a todos nós o segredo da felicidade.

Ser bailarina te ajudou a viver?

- A dança me ajudou também fisicamente, é verdade, mas não fui eu que escolhi, foi ela que me escolheu, assim como a pintura. As artes me permitem expressar todo o meu mundo interior.

Simona, além de bailarina e pintora, começou a escrever. Escreveu o livro: "O que te falta para ser feliz?" Ela comenta sobre o livro:

- O título do livro é a pergunta que faço sempre aos outros. Na vida não me faltou nada. Gostaria de dizer para as pessoas não desistirem diante das dificuldades, não perderem nunca a coragem, porque, ainda que falte alguma coisa, sempre se pode ser feliz. Quando as pessoas olham a foto da capa, não se apercebem que faltam os meus braços e isto significa algo importante; na vida precisamos olhar aquilo que temos e não nos queixarmos daquilo que falta. Alguma coisa na verdade falta a todos, também aqueles que tem os braços e as pernas normais: certamente o exterior se nota primeiro, mas se o vazio é interior, o sofrimento é mais dolorido, mais limitante do que dois braços que ficaram no céu.

Qual é o teu relacionamento com o Criador?

- Agradeço a Deus não pela vida em geral, mas porque me desenhou exatamente assim. O meu obrigado quotidiano é procurar tornar esta minha vida uma obra prima, como Ele quis que fosse.

Se fosse possível pedir a Deus os teus braços, o farias?

- No Kenya dancei para os presos, doentes de AIDS e meninos de rua, e me fizeram a mesma pergunta. Respondo-te como fiz com eles: se tivesse nascido com os braços, tu agora não estarias falando comigo, mas com uma outra pessoa. E eu amo Simona.

O testemunho de Simona nos enche de alegria e nos faz pensar sobre os valores de nossa existência. A vida é um dom extraordinário. Não podemos desperdiçá-la.

+ Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Conhecimento sobrenatural

Deus vê tudo e nós teremos que Lhe dar uma resposta para tudo. A história a seguir nos faz meditar sobre isso e nos ensina que nada podemos esconder de Deus.

Um homem, em 1920, pertencendo a uma gangue de criminosos inveterados decidiu dar fim a sua esposa e juntar-se a outra mulher. Ele queria matar sua esposa e ao mesmo tempo ter um álibi.

Ele sabia que sua esposa era devota de um Monge que vivia em uma pequena cidade do Gargano. Ninguém o conhecia lá, e ele poderia pôr o plano homicida em ação.

Quando a esposa fosse falar com o monge ele teria um álibi. Ficaria em um bar bebendo com alguns dos clientes. Depois, com uma desculpa sairia e mataria a esposa quando saísse da confissão com Pe. Pio. Tudo ao redor do convento é rural e na luz lânguida da noite ninguém reconhecerá qualquer coisa, até mesmo alguém que enterre um corpo morto. Então ele poderia voltar para o bar e continuar bebendo com os companheiros. O plano era perfeito. *Porem ele não imaginava, enquanto planejava o homicídio, que alguém estaria lendo seus pensamentos.*

Um dia ele convenceu a esposa para irem juntos até o convento. Quando chegaram, ele deixou a esposa num hotel da cidade e foi sozinho para o convento para reservar uma hora para a confissão da esposa.

Quando chegou ao convento e viu Pe. Pio que estava confessando, teve um impulso tão forte, ajoelhou-se em frente ao confessor. Mal terminou o sinal da Cruz, ouviu uivos inconcebíveis que saíam do confessor: "Vá embora! Vá embora! Vá embora! Você não sabe que é proibido matar alguém? - Vá embora! Vá embora!" Então Pe. Pio saiu do confessor e o levou pelo braço e o despachou. O homem estava atordoado, incrédulo, saiu correndo para fora do mosteiro, caindo com a face na lama. Neste momento ele reconhece os horrores de sua vida, cheia de pecado. Em instantes ele vê toda a sua existência e, entre tormentos da mente, ele entende a maldade que tencionava cometer. Atormentado na profundidade do coração

volta ao Mosteiro e pede a Pe. Pio para o confessar. Pe. Pio lhe concede a confissão, com doçura infinita. Fala-lhe como se o conhecesse há muito tempo. O bastante para ajudá-lo a não esquecer nada daquela vida perdida.

Pe. Pio lista momento por momento a vida dele, pecado depois de pecado, crime depois de crime com abundância de detalhes. E chega ao último grande pecado, o de matar a esposa. O homem escuta Pe. Pio que lhe fala sobre o possível homicídio que só ele conhecia.

Esvaziado, mas finalmente livre, ele se lança aos pés do Pe. Pio que o abençoa. Mas ainda não acabara. Ao término da confissão, Pe. Pio lhe falou: "Você desejou ter filhos e até hoje não os teve. - "Bem, não ofenda mais a Deus e você terá uma criança!".

Um ano depois ele volta ao convento de Pe. Pio, completamente convertido, com a esposa e o filho que tiveram, para agradecer a nova vida, proporcionada pela graça de ter conhecido o Pe. Pio.

MENSAGEM RECEBIDA

Recebemos esta linda mensagem, a qual agradecemos e publicamos, para que os nossos leitores saibam o quanto São Pio representa para milhões de pessoas em todo o mundo e em especial para nós aqui na Quarta Colônia. A sua obra cresce cada vez mais trazendo o conforto material e espiritual para um número cada vez maior de pessoas que a ele acorrem. Sentimos-nos orgulhosos por poder participar deste trabalho.

“Sou muito devota a São Pio. Conheço ele a mais de 10 anos. Às vezes, ficava um pouco chateada, porque nunca tinha recebido dele um sinal. Então, pensava que talvez minha fé não fosse suficiente ou quem sabe, São Pio tinha problemas maiores que os meus pra resolver. Mas pensava: UM DIA ELE VAI ME DAR UM SINAL.

E realmente chegou o dia: Num sábado a tarde, agora em maio de 2012, fui a Ermida como fiz tantas outras vezes nesses últimos anos. Andei, arrumei, rezei....até que cheguei perto da estátua de São Pio, e falei pra ele : SÃO PIO, TENHO DOIS PROBLEMAS QUE ESTÃO ME PREOCUPANDO, UM DE

SAÚDE E OUTRO, QUE APESAR DE MENOS IMPORTANTE, PRECISAVA QUE FOSSE RESOLVIDO. EXPLIQUEI A ELE O QUE PRECISAVA E PORQUE PRECISAVA. FOI AÍ QUE SENTI MEU CORPO TODO ARREPIADO. OLHEI PARA A ESTÁTUA QUE SE MOVIMENTAVA. NÃO ERA UMA ESTÁTUA ERA O SÃO PIO.

Cada vez que conto este acontecimento, fico novamente arrepiada e emocionada. Estou feliz e tranquila. Não sei se meus problemas estão ou serão resolvidos, mas o fato de ter sentido SÃO PIO tão perto de mim, fez com que eu me sinta protegida. OBRIGADA SÃO PIO POR FAZER PARTE DA MINHA VIDA”.

Amigos - Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

“Não se desanime se você não consegue fazer tudo como gostaria”.

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo site:

www.saopio.com.br

e pelo e-mail:

ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

Ermida São Pio
ASSOCIAÇÃO SÃO PIO DE PIETRALCINA
Cerro Comprido . Faxinal do Soturno . Quarta Colônia . RS . Brasil
www.saopio.com.br - ermida@saopio.com.br